



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Candidato

ANA CAROLINA DA ROCHA

Frase

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda." Paulo Freire

Nº Identificador

19204.

"Se a educação socialista não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda." Paulo Freire.

Questão 1:

Na perspectiva inclusiva a escola e seus currículos precisam ser bem diferentes do que propõe a educação tradicional. Sua atenção deve ser mais ampla e complexa, considerando os interesses, as competências e limitações dos sujeitos inseridos nas diferentes realidades sócio-crisis, cognitivas e comportamentais.

O acordo com o decreto n. 7611 de novembro de 2011, o atendimento educacional especializado (AEE) passa a compor o cenário educacional, com o papel de rede de apoio complementar e ou suplementar para favorecer a inclusão do aluno com deficiência na turma regular de ensino.

O atendimento educacional especializado apresenta como funções buscar recursos de acessibilidade para garantir a autonomia do estudante na realização das atividades pedagógicas; disponibilizar materiais adaptados e promover a dialogicidade da diversidade no âmbito escolar.

Atuando no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), esse profissional construirá, em parceria com a equipe docente, o registro dos conteúdos a serem trabalhados na turma regular levando em consideração aspectos como; relevância, significância e a flexibilidade curricular, a partir do (re) conhecimento das subjetividades do estudante especial.

Seu avim, o professor precisa estar articulado com as dinâmicas mais amplas das tecnologias assistivas (TA) para que possa utilizar recursos que minimizem as barreiras excludentes para o aluno não é mais aquele indivíduo que precisa se adaptar à escola, mas, as instituições educacionais que têm a responsabilidade de promover o atendimento individual do estudante.

Portanto, concordo com Pletsch (2011) ao afirmar que não basta garantir a presença socializadora dos alunos incluídos; ~~é preciso~~ é preciso políticas públicas afirmativas para garantir sua aprendizagem significativa para o seu empoderamento para além das muralas escolares.

Nesse processo compreendemos que a inclusão perpassa pelas dimensões políticas, culturais e práticas. Conquanto educadores devemos promover práticas pedagógicas afirmativas através de um currículo agregador pelo caminho da equidade, na medida em que entendemos que; mais importante que aceitar o diferente é desirar o diferente. Esse desejo é fruto do conhecimento próprio e da caminhada pela inclusão social, libertadora.

Questão 2:

Ao longo da história, o professor vem exercendo a função de detentor do saber, ao transmitir o conhecimento de maneira unilateral. Podemos observar que o conceito de "educação bancária" proposto por Freire (1999) vem servindo para ratificar as desigualdades em detrimento da manutenção da ordem vigente.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases (9394/96), o governo brasileiro procura implementar uma nova política educacional para todos. Diante desse contexto histórico o professor passa a ser o mediador no processo de aprendizagem coletiva.

No entanto, o educador precisa estar em formação continuada, via pesquisa, para que tenha condições de refletir sobre sua prática, em busca de novas formas inclusivas. Tal reflexão deve acontecer de forma coletiva, em comunhão com os demais agentes educacionais, num movimento de trocas pedagógicas dialógicas e responsáveis.

Acreditamos que só através da criticidade cotidiana sobre as metodologias e sobre o currículo a ser adotado é que a escola caminha para a almejada inclusão. Esses procedimentos visibilizam a quebra de barreiras para a utópica emancipação social.

Para Galeano (1994); "a utopia está no horizonte. Por mais que eu caminhe,

Jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso; para que eu nunca deixe de caminhar. (p. 14).

Enquanto educadores progressistas precisarmos caminhar na esperança de que a escola seja um espaço com menos desigualdades e mais diversidade pois acreditamos como Freire (1999) que; "a inclusão acontece quando aprendemos com as diferenças e não com as igualdades." (p. 27).

Nesse desafio cotidiano a escola pública, enquanto instituição democrática, ainda precisa romper com políticas segregadoras e afirmar sua autonomia pedagógica legítima para promover, então, a transformação social através da participação efetiva de todos os agentes educacionais desde a construção do Projeto Político Pedagógico até nos Conselhos de Classe como interlocutores desses espaços de resistência e de formação educacional-plural.

Questão 3: Proposta: Educação Infantil

A partir do projeto "Animais em Ação", inspirado no livro "Arca de Noé" de Vinícius de Moraes, os estudantes deverão reconhecer os animais presentes no livro e construir uma arca com seus personagens favoritos. Concomitante ao projeto, iremos ao zoológico para pesquisar as características dos animais. Cada aluno deverá registrar, através da linguagem pictórica, esse momento da aula-passeio.

Nesse contexto, temos um aluno incluído que apresenta Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD). Sua maior habilidade refere-se a ser um exímio desenhista e sua maior limitação consiste na dificuldade diante das relações interpessoais.

Utilizaremos a tecnologia assistiva da internet, apresentando alguns sites sobre animais para que ele realize um livro chamado "Bichonário", a partir de desenhos autônomos. Em seguida, através do recurso da mímica os alunos tentarão descobrir quais bichos fazem parte do livro "Bichonário".

Na proposta o aluno para o ser o protagonista ao monitorar a brincadeira.

A avaliação levará em conta os seguintes critérios; interesse, ampliação dos saberes via pesquisa e envolvimento afirmativo e responsável diante do projeto.

Questão 3: Proposta: Educação Fundamental I
A partir do projeto "Meu bolo favorito", cada aluno da turma irá pesquisar receitas de bolos e em seguida, iremos trabalhar o conceito de unidade de medida e produção textual. (3º ano)

O aluno incluído apresenta deficiência intelectual e está vivenciando hipóteses de escrita e ~~apresenta~~ ^{realiza} contagem aleatória dos números.

A partir dessa realidade, o estudante irá contar os ingredientes de sua receita de forma concreta. Utilizaremos como recurso de tecnologia assistiva as embalagens de cada produto para que ele (a) conheça e interaja de maneira lúdica.

Em seguida, iremos ~~apresentar~~ ^{mostrar} as unidades de medida apresentando os diferentes tipos de copos e colheres, abordando o conceito maior e menor.

Faremos um paradigma a partir da sílaba "BO" de "bolo" para pesquisarmos ~~palavras~~ ^{novas palavras} com essa sílaba num exercício de ampliação de vocabulário e de construção das hipóteses de escrita.

A avaliação será realizada de forma individualizada levando em consideração suas limitações e seus avanços cognitivos e comportamentais diante de todo o processo de trabalho.